



Eixo Temático

4. Educação no Campo, Formação e Trabalho Docente

Título

O RESGATE DA MEMÓRIA RURAL E A EDUCAÇÃO DO CAMPO UMA EXPERIÊNCIA COM ONZE ESCOLAS DO CAMPO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA, RJ, COM ÊNFASE NO CURSO DE FORMAÇÃO E PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

Autora

Elizabeth dos Santos Azeredo Coutinho Franco¹

Instituição

Secretaria Municipal de Educação

E-mail

elizabeth_franco2009@hotmail.com

Palavras-chave

Resgate; Memória Rural; Identidade Cultural; Educação do Campo e Curso de Formação

Resumo

Com a contemplação de mais Unidades Escolares (UEs) no Programa do Governo Federal Escolas do Campo em 2014 (cinco no total), nasce o Programa de pesquisas intitulado Resgate da Memória Rural Aldeense, onde foram selecionadas seis Unidades Escolares (uma ainda não era do Programa Federal) a partir de observações e experiências vividas de uma professora-pesquisadora em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e um acordo técnico com o ETRL-IPHAN (Escritório Técnico da Região dos Lagos), e têm servido como orientação para reconhecimento dessas como identidade cultural e para a elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos. Hoje, em 2015, onze Unidades Escolares são reconhecidas como Escolas do Campo no Município, com previsão de quatorze UEs para 2016, nascendo assim a necessidade de um Curso de Formação Continuada para os profissionais das Escolas do Campo com carga-horária de 60 (sessenta) horas, onde são orientados pela Coordenadora para a

¹ Professora-Pesquisadora no Programa Resgate da Memória Rural Aldeense e Coordenadora das Escolas do Campo no Município de São Pedro da Aldeia, RJ, desde 2014.

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



elaboração, realização e culminância de seus Projetos Políticos Pedagógicos, atendendo dessa forma as Diretrizes Nacionais das Escolas do Campo.

Texto Completo

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é fruto de uma questão agrária que é estrutural e histórica no Brasil e teve sua gestação no período de 1979 a 1984, o qual tem como objetivo principal lutar pela terra, pela Reforma Agrária e pela construção de uma sociedade mais justa através da Educação.

Com a constituição de 1988, o sonho da sociedade mais justa se torna real se oficializando com a LDB de 1996.

No Decreto N° 7.352, de 4 de novembro de 2010, é criada a Política de Educação no Campo e com a Portaria N° 86, de 1° de fevereiro de 2013 é instituído o Programa Nacional de Educação no Campo (PRONACAMPO).

São consideradas Populações do Campo, nos termos do Decreto n° 7.352, de 2010: os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural.

Conforme o Ministério da Educação, o Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Básica, a Resolução N° 2, de 28 de abril de 2008, Art. 7°:

Parágrafo 1°:

A organização e o funcionamento das Escolas do Campo respeitarão as diferenças entre as populações atendidas quanto à sua atividade econômica, seu estilo de vida, sua cultura e suas tradições.

O PPP da Escola deve estar direcionado para esse trabalho valorizando, na organização do ensino a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo.

A Educação do Campo conta hoje com respaldo legal para exigir um tratamento diferenciado e específico. O art. 28 da LDB (Lei n° 9.394/96) estabelece o direito da população rural a um sistema de ensino adequado às suas peculiaridades regionais e de

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



vida. O processo escolar deve se adequar e reconhecer a diversidade sócio cultural e o direito à igualdade e à diferença.

Atendendo à Portaria N° 86, de 01/02/13, art.3º, Item III, que recomenda o desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento da especificidade das Escolas do Campo, considera-se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo, na comunidade escolar. No Item IV, recomenda, ainda, que sejam observados a valorização da identidade da Escola do Campo por meio de Projetos Políticos Pedagógicos com conteúdo curricular e metodologia adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como a flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às suas realidades e às condições climáticas. Dessa forma, sente-se a necessidade de um Programa de Pesquisas onde as Unidades Escolares possam elaborar Projetos Políticos Pedagógicos com seus Planos de Ação como Escolas do Campo, valorizando a Identidade Cultural da comunidade escolar através do Curso de Formação Resgate da Memória Rural – Identidade do Campo, onde a Coordenação atende a todas as onze Unidades Escolares do Campo.

Materiais e Métodos

O Programa de pesquisas Resgate da Memória Rural Aldeense, foi realizado em 2014 através da parceria SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e do IPHAN-ETRL (Escritório Técnico da Região dos Lagos), o apoio das Unidades Escolares selecionadas, a PMSPA (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia) e da Professora-Pesquisadora intermediadora dos órgãos, representando o papel de Coordenadora das Escolas do Campo visando o trabalho de Resgate da Identidade Cultural e a preservação da Memória Rural através de pesquisas em campo (entrevistas, visitas a locais apontados, registro de fotos, pesquisas com embasamento teóricos etc) e ações da Educação Patrimonial inseridas através de Projetos Políticos Pedagógicos nessas Unidades Escolares, onde eram levantadas questões sobre como realizar o trabalho em coletivo.

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



As escolas escolhidas foram selecionadas a partir de observações e experiências vividas pela autora durante o período de 2009 a 2013 onde lecionava em uma Unidade Escolar Rural, e têm servido hoje como orientação para reconhecimento dessas como Identidade do Campo e sendo fundamental para a elaboração das Diretrizes Municipais Escolares. Desde o início do ano letivo (2014), as Unidades Escolares participantes fizeram reuniões, levantamentos e discutiram sobre como poderiam pesquisar e ajudar no Resgate. Essa pesquisa baseia-se na Memória e Identidade Rural de São Pedro da Aldeia ao longo do processo histórico e de migração para o espaço urbano, levando-nos a compreensão do que se tornou hoje o contexto onde as Unidades Escolares estão inseridas.

Resultados

Houve uma melhora de atenção e participação dos alunos com os Projetos Políticos Pedagógicos inseridos a partir das Pesquisas levadas como propostas aos profissionais dessas Unidades Escolares, onde os mesmos conseguiram procuraram trabalhar a Pedagogia da Alternância inserindo em seus conteúdos curriculares a realidade da comunidade escolar dentro de sala de aula levando à culminância de Projetos com o início de alguns resgates, tais como o Boi Pintadinho, Resgate da Farmácia Velha, Horta Escolar, Festa tradicional do Trabalhador, Flecheira Indígena etc.

Com o aumento quantitativo de Unidades Escolares e exigências das Diretrizes Nacionais das Escolas do Campo com relação a Cursos de Formação, a Coordenação com o resultado dos trabalhos de 2014 cria o Curso de Formação Resgate da Memória Rural Aldeense – Identidade do Campo com total apoio da Secretaria Municipal de Educação, onde está atendendo as onze Unidades Escolares do Programa Educação do Campo.

O Curso de Formação conta com carga horária de 60 h: 28 h presenciais e 32 h de prática (sendo 4 h da culminância dos projetos) e é aplicado em turnos da manhã e da tarde, (terça-feira e/ou sexta-feira) para que possa atender os profissionais sem que prejudique o bom funcionamento da unidade escolar, contando ainda com o Programa



de Pesquisas em torno das Unidades Escolares e com visitas de acompanhamento dos Projetos.

Todo módulo aplicado é acompanhado de material teórico de leitura com referências bibliográficas revisado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação.

Todos os profissionais envolvidos nas UEs reconhecidas como Escolas do Campo através do Governo Federal, especialmente os profissionais efetivos do concurso deste ano que irão para essas UEs sem o conhecimento de sua comunidade e região estão sendo atendidos quanto às suas necessidades através do Programa de Pesquisa e do Curso.

Escolas do Campo que vem sendo atingidas:

	UNIDADE ESCOLAR	BAIRRO
	E M Adalgiza da Silva Lobo	Morro dos Milagres
	E M Dr Plínio de Assis Tavares	Retiro
	* E M Pequiá	Rua do Fogo
	* E M Elízio Henrique de Paiva	Flecheira
	E M Quilombola Dona Rosa Geralda da Silveira	Botafogo
	* E M Antônio Vieira de Andrade	Cruz (Papicu)
	* E Mz Capitão Costa	Cruz
	* E M Barnabé Mariano de Souza	Cruz
	E M Vidal de Negreiros	Alecrim
0	E M São Francisco de Assis	Parque Arruda
1	* E Mz Elisio da Costa Moreira	Pau Rachado

* Unidades Escolares envolvidas através do Programa de Pesquisas Resgate da Memória Rural Aldeense e implantando Projetos Políticos Pedagógicos desde 2014.

Discussão

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



Segundo Castells (1999), a construção de identidade é proveniente da “matéria-prima fornecida pela história, geografia, biologia, instituições produtivas e reprodutivas, pela memória coletiva e por fantasias pessoais, pelos aparatos de poder e revelações de cunho religioso.” Esse produto histórico se reorganiza pelos indivíduos e agentes sociais, em cada momento de sua realidade, se adaptando.

Espera-se ao final de 2015 que os profissionais envolvidos possam ter desenvolvido o Projeto Político Pedagógico de acordo com as Diretrizes das Escolas do Campo tornando-se Professores-Pesquisadores onde possam ter desenvolvido melhor uma compreensão do espaço onde a UE está inserida, desenvolvido pesquisas dentro do espaço escolar e ter descoberto o seu papel dentro desse contexto de Escola do Campo. Para o educador inglês Lawrence Stenhouse, todo professor deveria atuar como um investigador para ser capaz de criar o próprio currículo, onde "Os professores que se destacam transformam o ensino na aventura da educação. Outros podem adestrar-nos".

Abstract

With the contemplation of more school units (UEs) in the Federal Government Programme Field Schools in 2014 (five in total), born the research program titled Rescue of Rural Memory Aldeense, where six school units were selected (one was not yet the Federal program) from experienced observations and experiences of a teacher-researcher in conjunction with the City Department of Education and a technical agreement with the LREE-IPHAN (Technical Office of the Lakes Region), and have served as a guide for recognition of these as cultural identity and the development of Pedagogical Political Projects. Today, in 2015, eleven school units are recognized as Field Schools in the Municipality, expected to fourteen UEs to 2016, emerging as the need of a Continuing Education Course for Professional Schools field with hourly-load of 60 (sixty) hours, where they are guided by the Coordinator for the design, realization and culmination of its Political Pedagogical Project, attending this way the National Guidelines of Rural Schools.

Agradecimentos

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



Ao ETRL-IPHAN, por ter sugerido a oficialização da pesquisa em 2014 com o acordo técnico junto à Secretaria Municipal de Educação que investiu e acreditou na Proposta da Educação do Campo, à Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia por ter investido em estruturas para os resgates festivos e ter dado total apoio, ao historiador do Município Geraldo Ferreira, às Secretarias de Agricultura, Abastecimento, Trabalho e Renda, de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, de Meio Ambiente, Lagoa e Pesca e Urbanismo e Habitação, a EMATER-RJ, a Base Aero Naval de São Pedro da Aldeia, ao grupo de pesquisa Programa Educação Patrimonial em Oriximiná onde elucidaram questionamentos sobre Educação Patrimonial, Patrimônio Material e Imaterial, às Unidades Escolares envolvidas que abraçaram o Programa Escola do Campo, às famílias das comunidades em torno dessas Unidades que participaram e participam ainda de entrevistas e sugestões para o desenvolvimento dos projetos e em especial à Professora Flávia Oliveira da Costa que procurou estar presente e participar ativamente das Pesquisas do Programa de Resgate da Memória Rural em 2014.

Referências

Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002 (CNE-Conselho Nacional de Educação), DOU nº 67 – Seção 1, terça-feira, 9 de abril de 2002

Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008

Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010

Portaria nº 86, de 1º de fevereiro de 2013

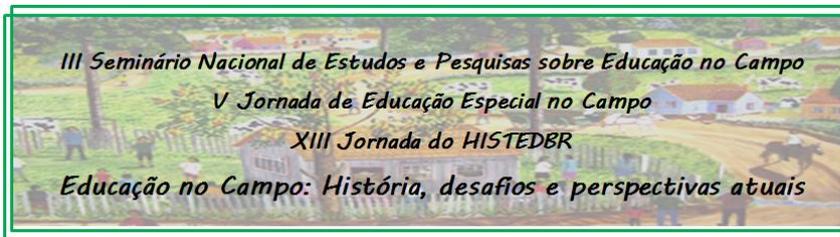
Henriques, Ricardo; Marangon, Antonio; Delamora, Michiele; Chamusca, Adeilaide. CADERNOS SECAD. Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)
A arqueologia da Região dos Lagos. s/d.

MOREIRA, LUIZ GUILHERME SCALDAFERI; AZEVEDO, MARIA CATARINA DA SILVA. 1ª edição, São Pedro da Aldeia, Rj: 2012.

TEIXEIRA, VANESSA MOURA DE LACERDA. A cidade e a lagoa: Memória e Identidade Urbana em Araruama, 1ª edição, Niterói, RJ: 2006.

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



Informações Básicas: São Pedro da Aldeia. Prefeitura de São Pedro da Aldeia, 93/96.

IBGE. Coleção de Monografias, N° 521, São Pedro da Aldeia, RJ: 1972

RUSSI, ADRIANA; ALVARREZ, JOHNNY; MACIEL, SONIA (orgs.). Cadernos de cultura e educação para o patrimônio, Volume 3, Niterói, Rj: s.n., 2014

FLORÊNCIO, SÔNIA RAMPIM; CLEROT, PEDRO; BEZERRA JULIANA; RAMASSOTE, RODRIGO. Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos, Brasília, DF: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.

CARVALHO, RAQUEL ALVES. A construção da identidade e da cultura dos povos do campo, entre o preconceito e a resistência: o papel da educação, Piracicaba, SP: 2011.

CALDART, ROSELI SALETE; PEREIRA, ISABEL BRASIL; ALENTEJANO, PAULO; FRIGOTTO, GAUDÊNCIO. Dicionário da Educação do Campo, Fundação Oswaldo Cruz, RJ/SP: 2012

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015